

Gestão de Crises e Migrações Forçadas: Respostas e Dilemas

Raquel Freitas

Doutorada em Sociologia pelo European University Institute. Investigadora no CIES (ISCTE-IUL) em ciências sociais e políticas. Especialista em ajuda humanitária e ajuda ao desenvolvimento.

Resumo

Uma das consequências mais problemáticas dos conflitos armados, quer sejam de natureza interna quer internacional, é o impacto da violência nas populações civis. A violência e desordem generalizada levam as populações afectadas pelo conflito a deslocarem-se para outras zonas, procurando segurança por vezes no interior do próprio país de origem, por vezes atravessando fronteiras. Presentemente, assistimos a uma intensificação dos esforços no sentido de desenvolver políticas que permitam uma acção rápida e eficaz em cenários de conflito. Uma componente importante dessas políticas destina-se a responder às necessidades de refugiados e deslocados internos, mas também das populações afectadas pelo conflito que permanecem nas suas zonas de origem. Este artigo percorre algumas das iniciativas existentes e em formulação, procurando identificar os dilemas que as várias respostas encontradas colocam do ponto de vista jurídico, político e operacional.

Abstract

Crisis Management and Forced Migrations: Answers and Dilemmas

One of the most problematic spinoffs of armed conflicts – domestic or international – is the impact on the civilian population, the generalized violence and the disorder which force the affected population to migrate to other areas in search for security.

Currently we see an intensification of the efforts concerning the development of proper policies to tackle efficiently these conflicts. Part of these policies address the needs of refugees but also the population that stays in their native areas. This article describes some of those initiatives and identify the dilemmas associated with several possible responses under a judicial, political and operational perspective.